

## O kit política da editora Vida Nova: uma teologia política evangélica

Pedro Henrique da Silva Guimarães (IC), Geraldo Witeze Junior (PQ), Kamylla Pereira Borges (PQ)

PIBIC-EM  
Câmpus Anápolis  
[geraldo.junior@ifg.edu.br](mailto:geraldo.junior@ifg.edu.br)

**Palavras Chave:** *Evangélicos; Teologia Política; Edições Vida Nova.*

### Introdução

Ao formular esse objeto de pesquisa, queríamos, de alguma forma, entender o gradual e crescente apoio do público evangélico com ao atual governo federal do Brasil, liderado pelo Presidente Jair Bolsonaro. Desde meados de 2016 até seu ano de eleição em 2018, nota-se um grande movimento partindo das cúpulas religiosas, não só do público protestante, mas também dos católicos, dos conservadores em geral. Essa inclinação, antes nunca observada de tal forma, nos causou um alerta de atenção. É notável que os grupos religiosos bem organizados, como a bancada evangélica no Congresso Nacional, sempre têm seu lado de apoio nas eleições regulares. Porém, sob o ponto de vista de militância, sempre houve uma manifestação um tanto mais localizada. Mas na experiência notada a partir do lançamento de candidatura presidencial do então deputado Bolsonaro, foi diferente.

### Metodologia

Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, do tipo exploratório, descritivo e analítico, realizado através de análise bibliográfica. A opção pela abordagem qualitativa se deve à necessidade de uma compreensão aprofundada sobre os livros publicados acerca de política e religião, levando em consideração a historicidade e o contexto de tais obras.

Usamos a metodologia da Análise do Discurso. De acordo com Gregolin (1995) a Análise do Discurso pode levar a interpretação dos sentidos e a descoberta de estruturas ideológicas nos textos. É importante considerar “as modalidades sociais e históricas da comunicação literária, sem abrir mão da necessidade de apoiar-se nas ciências da linguagem” (MUSSALIM, 2009, p. 53). Dito de outra forma: “uma linguagem, um código ou um texto cultural nunca poderiam ser estudados isoladamente, sem que fossem considerados os vínculos com outros estratos da cultura” (NAKAGAWA, 2015, p. 39).

### Resultados e Discussão

Esta pesquisa se debruçou sobre o kit política de Edições Vida Nova. Trata-se de um

conjunto de cinco livros de teologia política. Debateremos os conceitos de Estado e Democracia para fugir do senso comum. Buscamos entender as funções do Estado para compreender a participação democrática, bem como perceber com maior clareza os espaços em que a democracia vigora com mais efetividade. O senso comum nada tem de pejorativo, ele é de muita importância para o funcionamento do cotidiano. No entanto, quando os assuntos se aprofundam, abre-se espaço ao senso crítico, à pesquisa acadêmica por métodos preestabelecidos, o que nos permite entender a interioridade e a exterioridade do objeto ou recorte de estudos.

### Conclusões

Ao fazermos uma aproximação dos conceitos, adentrando nosso escopo de estudo, pudemos perceber as aproximações entre a religião e a política, mais especificamente, entre as igrejas e o Estado. Essas relações influenciam a democracia de forma institucional, mas também a percepção da população sobre ela. Os cristãos evangélicos em várias ocasiões lançam mão de relatos bíblicos para justificar sua capacidade de resolver os problemas atuais, bem como de participar e articular políticas visando satisfação de seu próprio público e das outras camadas da sociedade. Com isso, percebemos que a antiga ideia de que os evangélicos não entendem a política ou que devem se manter afastados dela está equivocada. A análise dos textos mostra o contrário: que entre os evangélicos há grupos bastante organizados que produzem conhecimentos sofisticados sobre a análise política. Esses conhecimentos, sistematizados em livros, servem para guiar os fiéis, especialmente as lideranças locais, seja na esfera familiar, seja na esfera pública.

### Referências

- GREGOLIN, M. DO R. V. A análise do discurso: conceitos e aplicações. **ALFA: Revista de Linguística**, v. 39, 1995.
- MUSSALIM, F. Análise do discurso literário: delimitações. In: FERNANDES, C. A.; GAMA-KHALIL, M. M.; ALVES JUNIOR, J. A. (Eds.). **Análise do discurso na literatura**: rios turvos de margens indefinidas. 1. ed. São Carlos, SP: Claraluz, 2009. p. 45–53.
- NAKAGAWA, R. M. O. A Concepção Semiótica da Retórica e a Formação do tropo Religioso. **Estudos de Religião**, v. 29, n. 1, p. 35–53, 30 jun. 2015. rial 9